



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

PROJETO DE LEI Nº 91/2022

**DENOMINA TRAVESSA “HENRIQUE UEBEL”
NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO.**

Art. 1.º Passa a denominar-se Travessa Henrique Uebel, a travessa A, localizada entre as Ruas Isidoro Neves e Voluntários da Pátria.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Agudo, 7 de novembro de 2022.

Ver. Pato Niemeier



JUSTIFICATIVA

Trata-se de projeto de lei que denomina a Travessa A como Travessa Henrique Uebel, criada por meio da Lei nº 2.340, de 05 de julho de 2022.

O Sr. Henrique Uebel nasceu no dia 22 de agosto de 1906 na cidade de Westfalia, então pertencente ao município de Estrela no Rio Grande do Sul. Foi um autodidata, dedicando toda a sua vida à música, construindo um instrumento que lhe possibilitou tocar diversos instrumentos ao mesmo tempo, formando uma orquestra.

Seu primeiro instrumento foi o bandoneon, com este animava as confraternizações em família, tocando saraus. Agregando a este, um a um até chegar a 7, que executava ao mesmo tempo.

Uma das primeiras apresentações que fez em público foi no centenário da Revolução Farroupilha em Porto Alegre em 1935. Nunca se contentou com o que ele já havia conseguido, então foi ampliando o conjunto até que em 1948, apresentando-se a toda a Imprensa da Capital do nosso Estado, o Diretor do Jornal, Correio do Povo, publicou em primeira página: assistimos a magnífica apresentação do Homem dos Sete Instrumentos ontem à noite, sendo que daí para diante sempre foi chamado: HOMEM DOS 7 INSTRUMENTOS.

Em 1954 realizou uma viagem a São Paulo, quando naquela cidade se comemorava o Quarto Centenário da fundação da cidade. Na ocasião o seu empresário foi Oscar Chaves Garcia, pai de Alexandre Garcia, tão conhecido da TV brasileira. Nesta ocasião se apresentou na TV Tupi e também estendeu a viagem ao Rio de Janeiro.

Em 1959 viajou com o seu instrumento à Alemanha, sendo muito elogiado e também considerado o único no Mundo a executar tantos instrumentos ao mesmo tempo. Se apresentou na cidade das termas de Baden - Baden.

A apresentação na TV Koln (Colônia) no dia 31 de janeiro de 1960 entrou em cadeia em todas as emissoras de TV da Europa, menos da zona da cortina ferro (de domínio russo), e a estimativa, conforme o jornal Bild, com uma assistência de mais de 80 milhões de pessoas.

Em Porto Alegre se apresentou diversas vezes nas TVs. O que mais lhe agradava era entrar em contato direto com o público nos salões de baile e cinemas. Isto ele fazia, principalmente nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e também estendeu as viagens ao Paraguai.

Em Agudo esteve por 4 vezes, início de 1950, julho de 57, julho 64 e junho de 1968. Aqui deixou um vasto círculo de amizade e admiradores entre estes vou citar alguns: Henrique e

Paula Schiefelbein, Helmut e Otvin Perske, Anton Grellmann, Emilio Schiefelbein, Artur Dickow, Egon e Anita Rupentahl e milhares de outros agudenses.

Em homenagem a estes agudenses, justifica-se a concessão do nome deste notável músico a uma rua, pois creio que todos eles, seriam unânimes em aprovar a ideia, ainda que não possam fazê-los em vida. Em Vestefália a avenida principal leva o seu nome, assim como uma avenida em Estrela.

Falecido no dia 8 de janeiro de 1973 na cidade de Estrela, seu Instrumento está exposto no Museu, que leva o seu nome, no Centro Administrativo de Teutônia à disposição para visita pública.

Por tais fatos acima descritos, solicito aprovação desta proposta legislativa, para denominarmos a Travessa como Henrique Uebel.

Agudo, 7 de novembro de 2022.

Ver. Pato Niemeier